

## 101- Profissional de Educação – A (1º ao 5º ano)

**CANDIDATO:**

**Nº DE INSCRIÇÃO:**

### INSTRUÇÕES

- Este caderno contém 30 questões objetivas.
- Confira a quantidade de páginas e de questões.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta correta.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- No preenchimento da folha de respostas, use caneta com tinta azul ou preta.
- É preenchimento incorreto a dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campos de marcação não preenchidos integralmente, marcação ultrapassando o campo determinado e marcação que não seja feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Marque apenas uma letra para cada questão.

### ATENÇÃO!

Não será permitida qualquer consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.

A prova terá a duração máxima de **03 horas** e a permanência mínima em sala será de **01 hora**.

Os Cadernos de Questões só **poderão ser levados**, após **2 horas** do início da prova.

Ao terminar a prova, você deverá entregar ao fiscal, o caderno de provas, a **FOLHA DE RESPOSTAS** e assinar a **LISTA DE PRESENÇA**.

### IMPORTANTE

**EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ PERMITIDA A SUBSTITUIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS**

### A grande reforma educacional

(1º§) Contrariando os saudosistas, afirmo que a educação no Brasil nunca foi grande coisa, mediocridade percebida apenas por espíritos mais alertas. A diferença é que hoje há mais impaciência com as suas mazelas. Diante dessas críticas, passadas e presentes, nossas douradas autoridades são pressionadas a tomar providências enérgicas. Mas e os custos políticos? E os calos em que se há de pisar? E a truculência dos que não querem perder suas sinecuras e confortos? E as greves? Com espantosa criatividade, nossos líderes encontraram uma saída para esse impasse: criou-se um tipo de reforma que, além de indolor, tem visibilidade na mídia escrita e falada. A ideia é simples: em vez da truculência de remexer pessoas e instituições, reformam-se os nomes e títulos de tudo o que acontece na área. Brillhante! Sem trauma!

(2º§) Antes tínhamos "instrução pública". Já faz tempo que mudou. Agora é "educação pública". Tínhamos primário, secundário e terciário (ou universitário). No secundário, havia o ginásio e o colegial. E esse último podia ser clássico ou científico. Estava ruim. Foi consertado para o 1º grau, 2º grau e 3º grau. Não melhorou o suficiente. Para sanar as mazelas restantes, foi criada a educação básica, dividida em ensino fundamental e médio. Em uma conversa entre pessoas de três gerações, os mais velhos rememoram suas experiências no primário, os menos velhos sobre o que faziam no 1º grau e a juventude reclama do fundamental. É o desejado diálogo intercultural. Estudei meu primário no Colégio Rodrigues Alves (RJ). Pouco depois, foi preciso salvar essa instituição, mudando seu nome para Escola Rodrigues Alves. Comecei no 1º ano, minha filha na 1ª série. E, se ela já tivesse um filho, ele iria cursar o 1º ano. Lá na década de 70, foi criado o curso de engenharia de operações. Mas parece que o nome não trazia bons augúrios. Daí a criação dos tecnólogos. Para expandirem a sua relevante contribuição, os luminares da educação transformaram recentemente esses programas em cursos superiores de tecnologia. Vejam que progresso! Havia uma prova chamada de Artigo 99. Ao que parece, não era um nome à altura dos seus nobres objetivos. Daí que virou supletivo. Mas imaginem se os novos e insígnios educadores vão abrir mão de deixar sua marca indelével em uma iniciativa de tanta relevância social. Daí a sua decisiva contribuição, pois agora se chama EJA.

(3º§) Quando fui para o colégio (que virou escola), tinha disciplinas de português. Mas a geração seguinte foi privilegiada, passando a estudar a língua pátria, obviamente, um enorme progresso. Pelo que sei, esse assunto voltou a se chamar português. Um retrocesso? Bem cedo, tinha de fazer composições, sobre diferentes assuntos.

Mas nossas sábias autoridades acharam por bem corrigir um erro histórico. Para tal, aquela página de garranchos virou redação. Mas a reforma ainda era imperfeita; para completá-la foi necessária uma nova correção de rumo. Agora é produção de textos. No passado, tentávamos alfabetizar, nem sempre com sucesso. Agora foi salva a situação, pois o objetivo é o letramento. Viram que evolução? Quando estudei análise sintática, labutando nos Lusíadas, aprendi que havia sujeito, verbo, predicado e objeto. Felizmente, para a nação, as novas gerações foram poupadas do aprendizado autoritário que me foi imposto. Agora, essas classificações gramaticais não fazem sentido algum, nem para professores nem para alunos. Importam o contexto, a inferência, a leitura de mundo... Antes, havia alunos valentões, agora praticam o bullying. Vejam como crescemos. Havia também alunos bagunceiros, agora temos vítimas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Antes iam para as palmatórias, varas de marmelo e outros apetrechos do gênero. Agora, vão para a Ritalina (medicamento para hiperativos). É o progresso.

(4º§) É injusto não sentir um profundo agradecimento para com as nossas autoridades educacionais. A elas devemos todas essas incontáveis reformas, realizadas sem traumas nem conflitos. Mas será que não está na hora de se preocuparmos com os reais problemas da nossa educação?

Claudio de Moura Castro Revista Veja - 20/08/2012

### Questão 1 a 10 – Língua Portuguesa

1 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

- ( ) A estrutura do primeiro parágrafo explicita a opinião do enunciador em tom sincero, revelando postura crítica e madura de quem se atém à educação brasileira.
- ( ) O título exemplifica período simples oração absoluta.
- ( ) Os verbos: "contrariando" e "afirmo" expressam a ideia paradoxal eleita como estratégia para desenvolver o teor discursivo narrativo.
- ( ) O terceiro parágrafo inicia com ideia de relato pessoal de um estudante observador.
- ( ) No quarto parágrafo, registram-se estruturas frasais que enunciam, respectivamente: opinião construída com elemento pronominal possessivo que exemplifica concordância nominal com substantivo e adjetivo; ideia expressa por discurso direto em tom coletivo; questionamento sugestivo de provocação da reflexão do leitor.

- a) V; V; V; V; V.
- b) V; F; V; V; V.
- c) V; F; F; V; V.
- d) V; F; V; V; F.
- e) V; V; V; F; F.

2 - Considerando a organização do (1º§), marque a afirmação incorreta.

- a) No trecho: "nossas douradas autoridades..." - o termo destacado critica especialmente as autoridades que têm título de "doutor" e que não o usam com a devida sabedoria.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES  
Concurso Público 003/2012

- b) O verbo “contrariando” enuncia a discordância do enunciador àqueles que defendem a qualidade da educação no Brasil.
- c) No trecho: “E a truçulência dos que não querem perder suas sinecuras e confortos?” – o termo destacado pode ser substituído por: “ríspido, severo, violento” sem alterar a depreensão estrutural da ideia do enunciador.
- d) As estruturas frasais interrogativas sugerem contato direto com o leitor.
- e) Em: “Brilhante! Sem trauma!”- temos estruturas frasais nominais sugestivas de emoção súbita do enunciador.

3 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso).

- ( ) O texto está construído com o propósito de defender o ponto de vista do enunciador.
- ( ) A palavra “sinecuras” (1º§) está usada no sentido de “potencialidades”.
- ( ) Em: “Diante dessas críticas, passadas e presentes, ...” – o binômio destacado exemplifica oposição semântica.
- ( ) No segmento do (3º§): “Mas a reforma ainda era imperfeita” – destacamos um termo que tem o mesmo efeito semântico de antiquada.
- ( ) No segmento do (4º§): “A elas devemos todas essas incontáveis reformas” – o elemento coesivo pronominal retoma “as nossas autoridades educacionais”.

Marque a série correta.

- a) V; F; F; V; V.
- b) V; F; V; F; V.
- c) V; V; F; F; V.
- d) V; F; V; V; F.
- e) V; V; V; V; V.

As questões 04, 05 e 06 têm por base a estrutura do (2º§).

4 - Analise as proposições.

- I. As palavras: “antes” e “agora” opõem momentos referentes à forma da nomenclatura como era tratada a educação, servindo de base para a comparação do ontem e do hoje.
- II. O verbo do período: “Antes tínhamos “instrução pública” – atesta ideia conclusa do modo indicativo, reafirmada pela anteposição de “antes”.
- III. No período: “Foi consertado para o 1º grau, 2º grau e 3º grau.” – a expressão verbal pode ser substituída com propriedade semântico-contextual por “ratificado”.
- IV. Em: “Para sanar as mazelas restantes, foi criada a educação básica, dividida em ensino fundamental e médio.” – temos elementos linguísticos que exemplificam discurso indireto.
- V. Em: “Não melhorou o suficiente.” – o termo destacado assume o sentido de “bastante”.

Estão corretas.

- a) I, II, III e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III e V apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, IV e V apenas.

5 - Transpondo o verbo da oração: “Vejam que progresso!” para a segunda pessoa do plural do mesmo modo na forma negativa, obtém-se a forma correta:

- a) Não vede.
- b) Não vejas.
- c) Não vejais.
- d) Não vedes.
- e) Não veja.

6 – Marque a proposição incorreta.

- a) O período: “E, se ela já tivesse um filho, ele iria cursar o 1º ano.” – está estruturado com elemento coesivo subordinativo condicional e verbos que se harmonizam na enunciação de ideia hipotética.
- b) As palavras: “daí”; “três”; “vão” não pertencem à mesma regra de acentuação.
- c) As palavras: “pública”; “básica”; “científico” pertencem à mesma regra de acentuação.
- d) No trecho: “sua marca indelével em uma” – destacamos um termo usado no sentido polissêmico.
- e) O período: “Havia uma prova chamada de Artigo 99.” – foi elaborado com verbo impessoal, no sentido unívoco, exemplificando uma informação.

7 - Marque a afirmação incorreta.

- a) Na expressão: “(que virou escola)” - (3º§) – temos um pronome relativo.
- b) As expressões: “quando” e “no passado” são temporais que se opõem pelo sentido.
- c) No período: “Quando estudei análise sintática, la-butando nos Lusíadas, aprendi que havia sujeito, verbo, predicado e objeto.” – as primeiras vírgulas isolam oração reduzida de gerúndio, enquanto as últimas isolam elementos que exercem a mesma função sintática.
- d) Em: “Mas a reforma ainda era imperfeita” – destacamos elemento coesivo que enuncia ideia adversativa e predicativo do sujeito.
- e) No período: “Pelo que sei, esse assunto voltou a se chamar português.” – o pronome “esse” distancia o elemento referido do enunciador.

8 - Marque o período que registra oração construída com sujeito inexistente.

- a) Comecei no 1º ano, minha filha na 1ª série.
- b) E esse último podia ser clássico ou científico.
- c) Antes tínhamos “instrução pública”.
- d) Já faz tempo que mudou
- e) No passado, tentávamos alfabetizar, nem sempre com sucesso.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES  
Concurso Público 003/2012

9 - Marque o trecho em que a(s) vírgula(s) isola(m) oração com ideia explicativa.

- a) Contrariando os saudosistas, afirmo que a educação no Brasil nunca foi grande coisa, mediocridade percebida apenas por espíritos mais alertas.
- b) Agora foi salva a situação, pois o objetivo é o letramento.
- c) Para sanar as mazelas restantes, foi criada a educação básica, dividida em ensino fundamental e médio.
- d) Agora, essas classificações gramaticais não fazem sentido algum, nem para professores nem para alunos.
- e) A elas devemos todas essas incontáveis reformas, realizadas sem traumas nem conflitos.

10 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(falso). Após análise, marque a série correta.

( ) O uso da crase do trecho: "Ao que parece, não era um nome à altura dos seus nobres objetivos" faz parte da expressão.

( ) Em: "Lá na década de 70, foi criado o curso de engenharia de operações." – em todas as ocorrências o uso da preposições deve-se à regência nominal.

( ) Em: "É injusto não sentir um profundo agradecimento para com as nossas autoridades educacionais." – temos exemplo de concordância verbal e nominal concomitantemente.

( ) Em: "E os calos em que se há de pisar?" – temos regência verbal (de pisar) estruturada com uso indevido de preposição essencial.

( ) Em: "A elas devemos todas essas incontáveis reformas, realizadas sem traumas nem conflitos". – o uso do verbo no plural é imposto pelo antecedente "elas".

- a) V; V; F; V; F.
- b) V; F; F; V; V.
- c) V; V; V; V; V.
- d) F; V; F; V; F.
- e) F; F; V; F; V.

Questões 11 a 25 - Conhecimentos Pedagógicos e Específicos

11 - Analise as proposições seguintes:

- I. Em 1932, um grupo de intelectuais preocupado em elaborar um programa de política educacional amplo e integrado lança o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, redigido por Fernando de Azevedo e assinado por outros conceituados educadores, como Anísio Teixeira.
- II. O manifesto propunha que a UNIÃO organizasse um plano geral de educação e definisse a bandeira de uma escola múltipla, fechada, eminentemente eclesiástica, obrigatória e gratuita. Nessa época, a Igreja vivia irmanada com o Estado na área da educação.

III. Foi em 1934, com a nova constituição federal, que a educação passa a ser vista como um direito de todos, devendo ser ministrada pela família e pelos poderes públicos.

IV. De 1934 a 1945, o então ministro da Educação e Saúde Pública, Gustavo Capanema Filho, promove uma gestão marcada pela reforma dos ensinos secundário e universitário. Nessa época, o Brasil já implantava as bases da educação nacional. Até 1953, foi Ministério da Educação e Saúde. Com a autonomia dada à área da saúde surge o Ministério da Educação e Cultura, com a sigla MEC.

Marque SOMENTE as proposições corretas.

- a) I – III e IV.
- b) II e III.
- c) I – II e III.
- d) II – III e IV.
- e) I – II e IV.

12 - A Teoria Crítica foi um movimento intelectual que teve início na Alemanha, em Frankfurt, em 1924. O primeiro grupo de filósofos da Teoria Crítica contou com Max Horkheimer, T. Adorno e Herbert Marcuse. (...)

A Teoria Crítica conservou suas matrizes marxistas, no que se refere à defesa de um regime socialista e à superação do capitalismo. Ainda que o pragmatismo deweyano não tenha se apropriado das teses da Teoria Crítica, não houve como ignorar as críticas às sociedades capitalistas e à necessidade da construção de sociedades mais democráticas; e, nesse sentido, também buscou, assim como o pragmatismo deweyano, aproximar a vida da escola.

(Texto adaptado) (Por: Dr. Edson Carvalho Guedes. Professor de Filosofia. UFP – Universidade Aberta do Brasil)

Analise os enunciados seguintes:

- I. Crítica à sociedade burguesa.
- II. Crítica ao marxismo ortodoxo.
- III. Crítica à filosofia tradicional.
- IV. Crítica à razão iluminista.

Marque os enunciados referentes às teses defendidas pela "Teoria Crítica".

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I – III e IV apenas.
- d) II – III e IV apenas.
- e) I – II – III e IV.

13 - Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

(PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire)

**Prefeitura Municipal de Guarapari/ES**  
**Concurso Público 003/2012**

Marque o que não constitui requisito fundamental do "Planejamento Educacional".

- a) Definição da pontuação das atividades processuais e datas de respectivas aplicações.
- b) Aplicação do método científico na investigação da realidade educativa, cultural, social e econômica do país.
- c) Apreciação objetiva das necessidades, para satisfazê-las a curto, médio e longo prazo.
- d) Apreciação realista das possibilidades de recursos humanos e financeiros, a fim de assegurar a eficácia das soluções propostas.
- e) Previsão dos fatores mais significativos que intervêm no desenvolvimento do planejamento.

14 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Analise a estrutura do Art. 4º

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Marque o que não faz parte das alíneas do "Parágrafo único"

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- b) Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- c) Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- e) Matrícula obrigatória em Escola Pública, com 6 anos de idade.

15 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Analise o Art. 30 e marque a alternativa que contem os dados que o completam coerentemente.

Art. 30. A colocação em família substituta não admitirá transferência da criança ou adolescente a terceiros ou a entidades governamentais ou não-governamentais, \_\_\_\_\_.

- a) com tempo de convivência inferior a 12 meses.
- b) sem combinar com os pais biológicos.
- c) em condições subumanas.
- d) sem autorização judicial.
- e) sem que seja da vontade da própria criança.

16 - A Educação Especial desenvolve-se em torno da igualdade de oportunidades, em que todos os indivíduos, independentemente das suas diferenças, deverão ter acesso a uma educação com qualidade, capaz de responder a todas as suas necessidades. Desta forma, a educação deve se desenvolver de forma especial, numa tentativa de atender às diferenças individuais de cada criança, através de uma adaptação.

(PAULA, Ana Rita de. A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial.)

O texto permite ao leitor relacionar "adaptação" corretamente a:

- a) do sistema educativo.
- b) das estruturas físicas da Escola.
- c) dos hábitos familiares.
- d) do planejamento semestral escolar.
- e) de métodos psicológicos.

17 - A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Analise o conteúdo transcrito do Art. 5º.

Art. 5º O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigí-lo.

§ 1º Compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União:

- I. Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
- II. Fazer-lhes a chamada pública.
- III. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- IV. Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- V. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios.

Após análise do (§1º) do Art.5º, marque SOMENTE os incisos corretos.

- a) I – II e IV.
- b) I – II e III.
- c) II – III e V.
- d) I – IV e V.
- e) II – IV e V.

18 - A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Analise o conteúdo do Art. 13º.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES  
Concurso Público 003/2012

- IV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- V. Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão corretos:

- a) Os incisos I – II e IV apenas.
- b) Os incisos I – II – III e VI apenas.
- c) Os incisos II – III – IV e V apenas.
- d) Os incisos de numeração ímpar apenas.
- e) Todos os incisos.

19 - A língua é um sistema que tem como centro a interação verbal, que se faz através de textos ou discursos, falados ou escritos. Isso significa que esse sistema depende da interlocução (inter+locução = ação linguística entre sujeitos).

Partindo dessa concepção, uma proposta de ensino de língua deve valorizar o uso da língua em diferentes situações ou contextos sociais, com sua diversidade de funções e sua variedade de estilos e modos de falar. Para estar de acordo com essa concepção, é importante que o trabalho em sala de aula se organize em torno do uso e que privilegie a reflexão dos alunos sobre as diferentes possibilidades de emprego da língua. Isso implica, certamente, a rejeição de uma tradição de ensino apenas transmissiva, isto é, preocupada em oferecer ao aluno regras e conceitos prontos, que ele só tem que memorizar, e de uma perspectiva de aprendizagem centrada em automatismos e reproduções mecânicas. Por isso é que uma adequada proposta para o ensino de língua deve prever não só o desenvolvimento de capacidades necessárias às práticas de leitura e escrita, mas também de fala e escuta compreensiva em situações públicas (a própria aula é uma situação de uso público da língua).

(Por: Antônio Augusto F. Batista e al. Equipe da UFMG – Pró-letramento. Alfabetização e Linguagem.)

Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

( ) No curso da História, o conceito de alfabetização se identificou ao ensino-aprendizado da “tecnologia da escrita”, quer dizer, do sistema alfabético de escrita, o que, em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em “sons”, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais Gráficos (correspondendo aos grafemas e fonemas).

( ) A partir dos anos 1980, o conceito de *alfabetização* foi ampliado com as contribuições dos estudos sobre a psicogênese da aquisição da língua escrita, particularmente com os trabalhos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky.

( ) De acordo com os referidos estudos, o aprendizado do sistema de escrita se reduziria ao domínio de correspondências entre grafemas e fonemas (a decodificação e a codificação), caracterizando-se como um processo ativo por meio do qual a criança, desde seus primeiros contatos com a escrita, construiria e reconstruiria hipóteses sobre a natureza e o funcionamento da língua escrita, compreendida como um sistema de representação, de forma meramente simbólica.

( ) O termo *alfabetização* (na sua evolução) passou a designar o processo não apenas de ensinar e aprender as habilidades de codificação e decodificação, mas também o domínio dos conhecimentos que permitam o uso dessas habilidades nas práticas sociais de leitura e escrita. É diante dessas novas exigências que surge uma nova adjetivação para o termo – *alfabetização funcional* – criada com a finalidade de incorporar as habilidades de uso da leitura e da escrita em situações sociais e, posteriormente, a palavra letramento.

( ) Com o surgimento dos termos letramento e *alfabetização* (ou *alfabetismo*) *funcional*, muitos pesquisadores preferiram usar a fusão alfabetização e letramento. Passando a utilizar ambos os termos no sentido restrito, para designar aquele que sabe ler.

- a) V; V; V; V; V.
- b) V; V; F; F; V.
- c) V; F; F; V; V.
- d) V; V; F; V; F.
- e) F; V; F; V; V.

20 - Discorrendo sobre “A Infância e sua singularidade”- Sonia Kramer, Pedagoga e Professora, enuncia o pressuposto referenciando “a experiência com a cultura como sendo o elo entre educação infantil e ensino fundamental”.

Entendendo o trabalho centrado na “A Infância e sua singularidade”, a enunciadora registra como objetivo:

- a) Discutir a infância, a escola e os desafios colocados para a educação infantil e o ensino fundamental de nove anos.
- b) Analisar a infância no âmbito histórico, social e cultural contemporâneo.
- c) Entender a criança e a cultura infantil.
- d) Rever o significado da atuação da criança como sujeito.
- e) Reconhecer que crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas.

21 - A Declaração Universal dos direitos da criança – ONU (20/11/1959), institui que a criança deve ter todas as possibilidades de entregar-se aos jogos e às atividades recreativas, que devem ser orientadas para os fins visados pela educação. A sociedade e os poderes públicos devem esforçar-se por favorecer o gozo deste direito.

(Por: Ana Paula Furtado S. Pontes; Erika Gadelha de Souza; Marcelo Fabricio Franklin. Centro de Educação/ Departamento de Habilitações Pedagógicas/PROBEX. – UFPB.)

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES  
Concurso Público 003/2012

O ato de brincar permite que a criança desenvolva:

- I. A criatividade e a competência intelectual.
- II. A força e a estabilidade emocional.
- III. Os sentimentos de alegria e prazer.
- IV. O hábito de ser feliz (o que se tem com relevante).

Estão corretos:

- a) I – II e III apenas.
- b) I – III e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II – III e IV apenas.
- e) I – II – III e IV.

22 - Na introdução dos estudos da “Avaliação e aprendizagem na Escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão”, enfatizando-se: a concepção de avaliação formativa; a complexidade de se selecionar o que ensinar; os saberes relevantes para o estudante na escola e para sua inserção social.

(Por: Telma Ferraz Leal; Eliana Borges Correia de Albuquerque; Artur Gomes de Morais – Professores de Pedagogia)

Marque o que não faz parte dos “Pressupostos” da “Avaliação e aprendizagem na Escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão.”

- a) Constituição de práticas de ensino-aprendizagem de inclusão social.
- b) Coerência entre: metas planejadas, o que é ensinado e o que se avalia.
- c) Observação da dimensão para o desenvolvimento do PPP da escola.
- d) Observação/registro mais qualitativo e diário das aprendizagens de cada estudante em relação aos objetivos traçados nas diferentes áreas.
- e) Diversificação das finalidades e dos instrumentos avaliativos.

23 - A palavra gêneros sempre foi bastante utilizada pela teoria literária com um sentido especificamente literário, identificando os gêneros literários clássicos — o lírico, o épico, o dramático — e os gêneros modernos, como o romance, a novela, o conto, o drama, etc. Mikhail Bakhtin — pesquisador russo que, no início do século XX, dedicou-se aos estudos da linguagem e da literatura — foi o primeiro a empregar a palavra gêneros com um sentido mais amplo, referindo-se também às diferentes modalidades de texto que empregamos nas situações cotidianas de comunicação.

Segundo Bakhtin, todos os textos que produzimos, sejam orais ou escritos, apresentam um conjunto de características relativamente estáveis, tenhamos ou não consciência delas. Essas características configuram diferentes gêneros textuais, que podem ser caracterizados por “aspectos básicos coexistentes.”

Em relação aos “aspectos básicos coexistentes”, marque a série que registra nomenclatura correta e completa.

- a) Autoria, estilo e signo.
- b) Estilo, contexto, tema e narrativa.
- c) Assunto, estrutura, estilo.
- d) Estrutura, espécie, linearidade, estilo.
- e) Linearidade, apresentação, assunto.

24 - Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* auxiliam o professor na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, a serem transformados continuamente pelo professor.

Analise as proposições seguintes:

- I. Subsidiar as discussões de temas educacionais com os pais e responsáveis.
- II. Rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar.
- III. Instituir mecanismos diversos e diversificados que possam lastrear o aprendizado através de facilidades pedagógicas contidas nos materiais que compõem as novas tecnologias.
- IV. Refletir sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos; preparar um planejamento que possa de fato orientar o trabalho em sala de aula.

Considerando as possibilidades para a utilização dos PCNs, marque SOMENTE as proposições corretas.

- a) I – II e III.
- b) I – II e IV.
- c) II – III e IV.
- d) I – III e IV.
- e) II e III.

25 - A educação, como uma chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se impondo cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita ao indivíduo jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, confirmar competências adquiridas na educação extra-escolar e na própria vida, possibilitar um nível técnico e profissional mais qualificado.

Analise as proposições seguintes:

- I. Nesta linha de pensamento, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades.
- II. No trabalho proposto na EJA, adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura.
- III. A EJA é uma promessa de qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações.
- IV. A EJA não possibilita que o Brasil também conheça uma elevação maior da expectativa de vida por parte de segmentos de sua população.

**Prefeitura Municipal de Guarapari/ES**  
**Concurso Público 003/2012**

Marque SOMENTE as proposições que estabelecem correta relação de sentido com a EJA.

- a) I – II e III.
- b) I – III e IV.
- c) I – III e IV.
- d) II – III e IV.
- e) II e IV.

Questões 26 a 30 - Conhecimentos Gerais e Atualidades

26 - O estado do Espírito Santo tem sido destaque na produção de petróleo e gás natural no Brasil, ocupando a posição de segunda maior província petrolífera do País, com reservas totais de 2,5 bilhões de barris.

Vencido o período eleitoral e o recesso no Congresso brasileiro, o Espírito Santo já se prepara para uma nova etapa na disputa pela partilha dos recursos gerados pela exploração do petróleo, os chamados royalties, que podem voltar à pauta de votação no Senado Federal.

Analise as assertivas sobre royalties.

1. Royalty é uma palavra de origem inglesa que se refere a uma importância cobrada pelo proprietário de uma patente de produto, processo de produção, marca, entre outros, ou pelo autor de uma obra, para permitir seu uso ou comercialização.
2. No caso do petróleo, os royalties são cobrados das concessionárias que exploram a matéria-prima, de acordo com sua quantidade. O valor arrecadado fica com o poder público.
3. Na forma da atual legislação brasileira, estados e municípios produtores – além da União – têm direito à maioria absoluta dos royalties do petróleo. A divisão atual é de 40% para a União, 22,5% para estados e 30% para os municípios produtores.
4. Os 7,5% restantes são distribuídos para todos os municípios e estados da federação, por critérios de FPE (Fundo de Participação dos Estados) e FPM (Fundo de participação dos Municípios).

Estão corretas:

- a) 1, 2 e 4 apenas.
- b) 2, 3 e 4 apenas.
- c) 1, 2 e 3 apenas.
- d) 1, 2, 3 e 4.
- e) 1, 3 e 4 apenas.

27 - Guarapari é o balneário mais famoso do Espírito Santo. Identifique corretamente as características de suas praias.

- 1 Areia Preta
- 2 Meaípe
- 3 Namorados e Castanheiras
- 4 Praia do Morro
- 5 Enseada Azul

( ) Divididas por pedras enormes, intercaladas por arrecifes.

( ) Com ondas fracas e faixas douradas e escuras é a principal praia de areia monazítica de Guarapari.

( ) Formada pelas praias de Guaibura, Bacutia, Mucumã e Peracanga → interligadas por areias brancas e finas, tem água extremamente cristalina que permite boa visibilidade e 8m de profundidade.

( ) De ondas fracas e areia grossa, é contornada por castanheiras, margeia uma antiga aldeia de pescadores.

( ) Com 4 km de extensão, com areia clara, fina e solta, é uma das maiores praias de Guarapari. Em uma das extremidades as ondas são fortes; na outra, as águas são calmas.

Marque a sequência correta.

- a) 3, 1, 5, 2 e 4.
- b) 2, 3, 4, 1 e 5.
- c) 4, 2, 3, 5 e 1.
- d) 1, 4, 2, 3 e 5.
- e) 5, 2, 1, 4 e 3.

28 – Identifique corretamente os principais atrativos turísticos de Vitória do Espírito Santo

- (A) Catedral Metropolitana
- (B) Palácio Anchieta
- (C) Teatro Carlos Gomes
- (D) Santuário de Santo Antônio

( ) Em estilo neogótico, com vitrais valiosos, foi construída no século XX. Em seu subsolo há uma capela onde estão enterrados os bispos do Espírito Santo.

( ) Construído na década de 1960, possui três cúpulas. A arquitetura é em estilo barroco, sendo uma réplica de um templo italiano do século XVI consagrado a Maria, na cidade Todi.

( ) Construção jesuítica do século XVI, abriga desde o século XVIII a sede do governo Estadual. De frente para o mar, com vista para o Porto de Vitória, o prédio guarda o túmulo do Padre José de Anchieta e é uma das sedes de governo mais antigas do Brasil.

( ) Construído em 1927 e projetado pelo arquiteto italiano André Carloni, que se inspirou no teatro Scala de Milão, Itália. A cúpula de estilo neorenascentista italiano foi feita pelo artista plástico capixaba Homero Massena.

Marque a série correta.

- a) A, D, B, C.
- b) B, A, C, D.
- c) D, B, A, C.
- d) C, D, B, A.
- e) A, B, D, C.



**Prefeitura Municipal de Guarapari/ES**  
**Concurso Público 003/2012**

29 – No encerramento da 43ª cúpula do Mercosul, em junho deste ano, foi anunciada a decisão do bloco em suspender o Paraguai até que sejam realizadas novas eleições presidenciais democráticas no país. Com a medida, a Venezuela foi incorporada como membro pleno do bloco.

Marque a opção correta sobre Mercosul.

- a) Mercado Comum do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, foi instituído por meio do Tratado de Assunção em 1991.
- b) Mercado Comunitário do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, foi instituído por meio do Tratado de Assunção em 1991.
- c) Mercado Comum do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Chile e Paraguai, foi instituído por meio do Tratado de Ascensão em 1991.
- d) Mercado do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, foi instituído por meio do Tratado de Assunção em 1991.
- e) Mercado do Sul, formado pelo Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, foi instituído por meio do Tratado de Assunção em 1992.

30 - Estudantes de 24 Estados brasileiros e do Distrito Federal participam das Paraolimpíadas Escolares, em São Paulo. O evento reuniu mais de 1.200 competidores, em dez modalidades: atletismo (para jovens com deficiência física, intelectual e/ou visual), natação (também disponível para as três deficiências), futebol de cinco (para deficientes visuais), futebol de sete (para deficientes físicos), goalball (para estudante com deficiência visual), tênis de mesa (para deficientes intelectual e/ou físico), bocha (para deficiente físico), judô (para deficiente visual), tênis em cadeira de rodas (voltado a deficiente físico) e voleibol sentado (para deficiente físico)

Analise as assertivas sobre Goalball.

- I. O Goalball é uma modalidade criada exclusivamente para atletas cegos e portadores de visão subnormal.
- II. Este esporte é ainda pouco conhecido entre os brasileiros. Ainda assim, nos últimos anos, nossos atletas têm progredido e ganho experiência internacional.
- III. O Goalball é um esporte de equipe, do qual participam dois times de três jogadores, com, no máximo, três atletas reservas.
- IV. Ao contrário de outras modalidades paraolímpicas, o goalball foi desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência – neste caso a visual.

Estão corretas.

- a) I, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV apenas.